



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA**

JOSEANE DE LIMA ABREU

**EDUCAÇÃO DO USUÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS QUANTO ÀS
FONTES DE INFORMAÇÃO NA INTERNET**

**BELÉM
2024**

JOSEANE DE LIMA ABREU

**EDUCAÇÃO DO USUÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS QUANTO ÀS
FONTES DE PESQUISA NA INTERNET**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de
Biblioteconomia, do Instituto de Ciências
Sociais Aplicadas da Universidade Federal
do Pará, como requisito para a obtenção
do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador(a): Prof. Dr. João Arlindo dos
Santos Neto

Belém
2024

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)**

A162e Abreu, Joseane de Lima.
Educação do usuário de bibliotecas universitárias quanto
às fontes de informação na internet / Joseane de Lima
Abreu. — 2024.
26 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Dr. João Arlindo dos Santos Neto
Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade
Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas,
Faculdade de Biblioteconomia, Belém, 2024.

1. bibliotecas universitárias. 2. educação de
usuários. 3. fontes de informação on-line. 4.
alfabetização informacional. I. Título.

CDD 025.52

JOSEANE DE LIMA ABREU

**EDUCAÇÃO DO USUÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS QUANTO ÀS
FONTES DE INFORMAÇÃO NA INTERNET**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de
Biblioteconomia, do Instituto de Ciências
Sociais Aplicadas da Universidade Federal
do Pará, como requisito para a obtenção
do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador(a): Prof. Dr. João Arlindo dos
Santos Neto

Data de aprovação: 30/10/2024

Conceito: Aprovado.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. João Arlindo dos Santos Neto
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Profa. Dra. Jacquelin Teresa Camperos Reyes
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Me. Fabrício Alves da Silva
Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)

EDUCAÇÃO DO USUÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS QUANTO ÀS FONTES DE INFORMAÇÃO NA INTERNET

Joseane de Lima Abreu¹

RESUMO

O presente artigo explora como as bibliotecas, principalmente as de instituições de ensino superior, têm adaptado seus recursos, como bases de dados e serviços virtuais, para atender melhor às necessidades de seus usuários. Tem por objetivo identificar como as bibliotecas universitárias federais do estado do Pará, especificamente as da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), educam seus usuários sobre fontes de informação online. A pesquisa foi baseada em uma revisão bibliográfica de estudos científicos e uma análise documental de recursos e serviços disponíveis nos sites das bibliotecas da UFPA e UFRA. Foram consultadas bases de dados como Brapci, SciELO e DOAJ, além dos próprios websites das bibliotecas estudadas. As bibliotecas da UFPA e UFRA oferecem várias ferramentas para facilitar o acesso à informação digital. A UFRA, por exemplo, implementou o Serviço de Referência Virtual (SRV) durante a pandemia, auxiliando usuários em suas pesquisas. A UFPA oferece um amplo acervo digital, programas de capacitação e usa redes sociais para disseminar informações e tutoriais, promovendo a inclusão digital e a capacitação contínua dos usuários. As bibliotecas universitárias da UFPA e UFRA demonstram sua relevância ao adaptarem suas práticas e recursos, ampliando o acesso ao conhecimento e formando usuários críticos. O uso de tecnologias e redes sociais como ferramentas de mediação reforça o papel das bibliotecas como espaços essenciais de suporte educacional e inovação, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e social dos indivíduos.

Palavras-chave: bibliotecas universitárias; educação de usuários; fontes de informação on-line; alfabetização informacional.

ABSTRACT

This article explores how libraries, especially those at higher education institutions, have adapted their resources, such as databases and virtual services, to better meet the needs of their users. Its objective is to identify how federal university libraries in the state of Pará, specifically those at the Federal University of Pará (UFPA) and the Federal Rural University of the Amazon (UFRA), educate their users about online information sources. The research was based on a bibliographic review of scientific studies and a documentary analysis of resources and services available on the websites of the UFPA and UFRA libraries. Databases such as Brapci, SciELO, and DOAJ were consulted, in addition to the websites of the libraries studied. The UFPA and UFRA libraries offer several tools to facilitate access to digital information. UFRA, for example, implemented the Virtual Reference Service (SRV) during the pandemic, assisting users in their research. UFPA offers a wide range of digital resources, training programs and uses social networks to disseminate information and tutorials, promoting

¹ Discente de Biblioteconomia

digital inclusion and ongoing training of users. The university libraries of UFPA and UFRA demonstrate their relevance by adapting their practices and resources, expanding access to knowledge and training critical users. The use of technologies and social networks as mediation tools reinforces the role of libraries as essential spaces for educational support and innovation, contributing to the academic and social development of individuals.

Keywords: university libraries; user education; online information sources; information literacy.

1 INTRODUÇÃO

A internet, com a sua rápida evolução e popularização, revolucionou a forma como acessamos e utilizamos a informação. Na área acadêmica não é diferente, a rede se tornou um dos meios mais utilizados por estudantes e pesquisadores devido a variedade de fontes de informações disponíveis.

No entanto, de acordo com Baggio, Costa e Blattman (2016, p. 33) “[...] com a grande quantidade de informação disponível é preciso saber onde buscar as fontes de informação que atendam as necessidades de informação de todos esses usuários”. Ainda segundo as autoras a internet é constituída por um canal que disponibiliza inúmeras fontes de informação, mas nem sempre de fácil recuperação e de fontes confiáveis. Portanto, é essencial que os usuários desenvolvam habilidades críticas para avaliar a credibilidade das informações e utilizá-las de forma eficaz.

É nesse contexto que o papel da biblioteca universitária para Santos, Gomes e Duarte (2014) como local de aprendizagem e intercâmbio de saberes é importante. A biblioteca é mais do que um simples depósito de livros e informações, é um espaço dinâmico que incentiva a interação e a criação conjunta de conhecimento. Desse modo, a biblioteca universitária precisa estar em constante transformação, adaptando-se às demandas dos usuários e ao contexto em que se encontra. Isso implica em uma reavaliação e ajuste contínuos de suas atividades para assegurar que esteja desempenhando eficazmente seu papel como mediadora da informação.

As fontes de informação podem ser definidas segundo Baggio, Costa e Blattman (2016) como “entidades ou objetos”, ou seja, qualquer recurso que forneça dados, conhecimentos e *insights* necessários para a compreensão, análise ou interpretação de um determinado tópico ou questão. Elas podem incluir livros, artigos acadêmicos, sites, especialistas no assunto, entre outros.

Com o advento da web, muitas dessas fontes migraram para o ambiente digital e algumas delas, inclusive, já são originadas nesse contexto. Desse modo, o usuário tem muitas fontes de informação e possibilidades de escolha.

No entanto, muitos usuários não sabem como utilizar corretamente as fontes de informação disponíveis na internet de forma eficaz, isto é, eles muitas vezes esforçam-se para filtrar informações relevantes de uma vasta quantidade de dados. Além disso, a habilidade de sintetizar informações de várias fontes em uma compreensão coerente do tópico é um desafio. Portanto, é essencial que os usuários aprendam a navegar com eficiência na internet e aprimorem suas habilidades de pesquisa e análise.

É nesse contexto que o papel da biblioteca universitária como mediadora da informação e das fontes de informação é cada vez mais fundamental na educação de seus usuários para garantir que eles encontrem informações confiáveis e relevantes para suas pesquisas. Para Santos, Gomes e Duarte (2014, p. 4):

A biblioteca universitária necessita reavaliar constantemente suas atividades para cumprir seu papel de auxiliar o sujeito a suprir suas necessidades de informação. Ela se apresenta como um ambiente propício para a construção e trocas de saberes, praticando um exercício constante de interlocução com o meio no qual está inserida, fomentando a interação entre os sujeitos e potencializando suas atividades de mediação da informação.

O papel da biblioteca universitária como local de aprendizagem e intercâmbio de saberes é importante. A biblioteca é mais do que um simples depósito de livros e informações, é um espaço dinâmico que incentiva a interação e a criação conjunta de conhecimento. Desse modo, a biblioteca universitária precisa estar em constante transformação, adaptando-se às demandas dos usuários e ao contexto em que se encontra. Isso implica em uma reavaliação e ajuste contínuos de suas atividades para assegurar que esteja desempenhando eficazmente seu papel como mediadora da informação.

Com o desenvolvimento da web e o surgimento de novos recursos como por exemplo o “Aprendizado de Máquina” que segundo Schmidt (2023) são ferramentas que permitem executar diretamente no navegador modelos de aprendizado de máquina, trazendo inteligência artificial para a web de forma acessível e eficiente. Diante dessa nova realidade as bibliotecas passaram a oferecer em seus sites diferentes meios de comunicação com os usuários, incluindo catálogos on-line, acesso a base de dados digitais, serviços de referência virtual, *e-learning* e até mesmo

ferramentas de interação social. Esses avanços transformaram a maneira como os usuários acessam e fazem pesquisas, permitindo uma experiência mais autônoma e personalizada. Caregnato (2000, p. 52) destaca que:

Várias bibliotecas, particularmente as acadêmicas, estão oferecendo novas oportunidades de aprendizado de habilidades informacionais através da Internet. Estes serviços são implementados em páginas Web e variam de guias de bibliotecas, como nos primeiros programas CAL, até sofisticados cursos sobre busca, recuperação, avaliação e apresentação de informações para áreas específicas do conhecimento humano.

Segundo Caregnato houve uma evolução e adaptação das bibliotecas à era digital. As bibliotecas acadêmicas utilizam a internet há mais de 20 anos para oferecer novas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de habilidades informacionais. Isso inclui desde guias de bibliotecas até cursos sofisticados sobre busca, recuperação, avaliação e apresentação de informações.

Cerqueira, Nascimento e Mata (2017, p. 83) destacam que:

As bibliotecas universitárias (BUs) têm procurado acompanhar essas inovações, de modo a propiciar a disseminação, o acesso e o uso da informação aos seus usuários, oferecendo diversos recursos, produtos e serviços, incluindo as fontes de informação digitais, tais como as bases de dados e, recentemente, os *e-books*.

A afirmação abordada pelas autoras é uma realidade cada vez mais presente nas instituições de ensino superior. As BUs, ainda segundo Cerqueira, Nascimento e Mata (2017), se transformaram em espaços dinâmicos e inovadores, que caminham além da simples guarda de livros. Ao oferecer acesso a recursos digitais, as BUs contribuem para a democratização do acesso à informação, fortalecimento da pesquisa e desenvolvimento de habilidades informacionais.

No entanto, é importante observar que embora existam recursos on-line que permitam a interação do usuário com a informação diretamente, o bibliotecário e especialmente a biblioteca ainda desempenham um papel crucial na mediação da informação como orientadores e para garantir que a informação seja no mínimo confiável e precisa. A biblioteca ainda exerce muita influência e deve contribuir instruindo os usuários em suas pesquisas.

Assim, a educação do usuário ou treinamento no uso de fontes de informação disponíveis deve considerar, de acordo com Dias e Pires (2004, p. 35) “[...] o usuário como leitor e produtor de informações”. A importância do papel do usuário na sociedade da informação e a educação do mesmo é essencial, pois os usuários não

são apenas consumidores passivos de informações, mas também contribuem ativamente para a criação e disseminação de informações.

Diante do exposto, o **problema de pesquisa** centra-se na seguinte questão: Como as bibliotecas universitárias federais do estado do Pará educam sobre fontes de informação on-line, a partir de seus recursos informacionais disponíveis on-line?

Nesse contexto, esta pesquisa busca investigar como as bibliotecas universitárias estão se adaptando a essa nova realidade, quais estratégias estão sendo adotadas para mediar o acesso dos usuários às fontes de informação na internet e como essas estratégias estão contribuindo para melhorar a experiência dos usuários e facilitar o acesso à informação e ao conhecimento. Além disso, a pesquisa também busca identificar quais ferramentas de mediação das fontes de informação na internet disponíveis nos websites das duas principais bibliotecas universitárias federais do estado do Pará: Biblioteca Central da Universidade Federal do Pará (UFPA) e biblioteca “Lourenço José Tavares Vieira da Silva” da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), e como essas ferramentas estão sendo utilizadas para melhorar a experiência do usuário e facilitar o acesso à informação e ao conhecimento.

A questão levantada destaca a necessidade de as bibliotecas universitárias desempenharem um papel ativo na orientação dos usuários para navegar efetivamente no extenso volume de informações disponíveis na internet. É uma área de pesquisa relevante e oportuna no contexto atual da sociedade da informação.

Esse questionamento abre caminho para uma investigação profunda sobre a eficácia das estratégias de mediação da informação implementadas pelas bibliotecas das universidades da UFPA e da UFRA, as duas maiores universidades federais do estado do Pará. A partir dessa pesquisa, podemos entender melhor como essas instituições estão orientando seus usuários e instruindo em habilidades necessárias para avaliar e utilizar efetivamente as fontes de informação on-line. Além disso, pode-se explorar como essas práticas estão promovendo o uso ético e responsável da informação na era digital.

Este trabalho tem o **objetivo geral** de analisar como as bibliotecas universitárias federais do estado do Pará orientam seus usuários sobre as fontes de informação online, com foco nas bibliotecas da UFPA e UFRA.

Esta pesquisa se **justifica** pela necessidade de se conhecer melhor como as bibliotecas universitárias brasileiras estão atuando frente ao desafio da mediação das

fontes de informação na internet para os seus usuários. A internet se tornou uma ferramenta indispensável para o acesso à informação e ao conhecimento na sociedade contemporânea, especialmente no âmbito acadêmico. No entanto, a grande quantidade e diversidade de fontes de informação disponíveis na rede também trazem desafios e riscos para os usuários, como a dificuldade de encontrar, selecionar, avaliar e usar as fontes mais adequadas e confiáveis para as suas necessidades.

Assim, Brito e Vitorino (2017, p. 14) destacam que: “A biblioteca universitária precisa estar pronta para acolher as novas necessidades que se apresentam em virtude da velocidade imposta pelas novas tecnologias”. Tais bibliotecas estão na vanguarda da mudança tecnológica, prontas para acolher e atender às novas necessidades dos usuários decorrentes da rápida evolução do ambiente de informação.

Diante do crescente volume de informações disponíveis on-line e da necessidade de desenvolver habilidades para avaliar e utilizar essas informações de forma crítica, as bibliotecas universitárias assumem um papel fundamental na orientação dos usuários. No contexto do estado do Pará, com sua rica diversidade cultural e desafios de acesso à informação de qualidade, a questão da mediação de fontes de informação online torna-se ainda mais relevante.

A presente pesquisa busca investigar como as bibliotecas centrais da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) estão contribuindo para a formação de usuários críticos e autônomos. Ao analisar as ferramentas e estratégias de mediação disponíveis nesses espaços, pretende-se identificar as melhores práticas e lacunas a serem superadas.

De acordo com Nunes e Carvalho (2016), as bibliotecas universitárias são pilares fundamentais na disseminação do conhecimento, atuando como centros de acesso a uma vasta gama de recursos informacionais. Além de oferecerem materiais e tecnologias, essas instituições desempenham um papel crucial na formação de competências em informação, capacitando os usuários a buscar, avaliar e utilizar o conhecimento de forma crítica e ética. Através da colaboração em redes de informação e do desenvolvimento de habilidades de pesquisa, as bibliotecas contribuem para o protagonismo social dos indivíduos, fomentando o pensamento crítico e o engajamento com questões relevantes da sociedade.

A atuação das bibliotecas universitárias, dentro da perspectiva global, envolve a difusão do conhecimento com a aplicação de recursos humanos e materiais na perspectiva da criação de redes de

informação, da formação de competências em informação, e da construção do protagonismo social dos indivíduos. Tudo isso exige que as ações dessas bibliotecas sejam conduzidas por profissionais da informação que tenham consciência do seu papel nesse processo de formação de identidades locais, regionais e globais, e que também desenvolvam, eles mesmos, as competências essenciais para atuar muito mais do que com a tecnologia, no lidar com o outro, contribuindo nas ações de mediação e apropriação da informação (Nunes; Carvalho, 2016, p. 191).

Assim entende-se que as bibliotecas universitárias são “espaços potentes” para educar os usuários sobre como organizar a informação de maneira crítica e autônoma. Diante do grande volume de dados que chegam constantemente nos dispositivos digitais todos os dias, as bibliotecas assumem a responsabilidade não apenas de fornecer acesso à fonte, mas também a capacitar os sujeitos informacionais a discernir, avaliar e utilizar a informação de forma responsável e consciente.

[...] percebe-se que as bibliotecas são espaços potentes para educar os sujeitos informacionais a lidar com a informação de forma crítica e autônoma, orientada para sua responsabilidade social e pedagógica, ante o volume de informações diárias que chegam em seus dispositivos digitais (Sanches, 2013 *apud* Teixeira; Lubisco, 2024, p. 347).

Nascimento e Santos (2019), também ressaltam que além da formação de leitores a biblioteca não pode mais se limitar ao papel tradicional de formar leitores. Ela precisa se posicionar diante da nova realidade educacional, marcada pelo infinito número de informações e pela interconexão digital. A biblioteca, nesse contexto, deve instruir seus usuários a como melhor usufruir desses dados, promovendo autonomia e reflexão.

[...] com a chegada da sociedade da informação, permeada pelas novas tecnologias, a biblioteca passa a ter uma função além do papel da formação de leitores. Precisa posicionar-se diante de uma nova realidade instaurada na educação e, conseqüentemente, necessita instruir as pessoas quanto à utilização da informação de forma autônoma e reflexiva diante da explosão de informações aliadas às tecnologias (Nascimento; Santos, 2019, p. 27).

Portanto, a importância desta pesquisa reside não apenas em seu potencial para melhorar a prática atual, mas também em sua contribuição para a compreensão mais ampla dos desafios e oportunidades que as bibliotecas universitárias enfrentam na era digital.

2 BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Nunes e Carvalho (2016, p. 93) destacam a origem e o significado do termo “mediação”. A mediação é entendida como uma intervenção que busca produzir um acordo. Isso é particularmente relevante no campo do Direito, por exemplo, onde a mediação é frequentemente usada para resolver disputas fora dos tribunais, evitando assim processos judiciais prolongados. No entanto, no contexto da Biblioteconomia e Ciência da Informação, a mediação se refere ao papel do bibliotecário como um intermediário entre o usuário e a informação. O bibliotecário não apenas fornece acesso à informação, mas também ajuda o usuário a entender e interpretar essa informação. Portanto, a mediação é uma parte essencial do trabalho do bibliotecário.

Do ponto de vista semântico, o termo mediação relaciona-se com a ideia de intervenção, e decorre do latim *mediatio*, *mediationis*, entendido como intervenção com que se busca produzir um acordo. Ele também é utilizado no jargão do Direito para significar as situações que envolvem intervenção judicial (Nunes; Carvalho, 2016, p. 93).

Outra discussão sobre mediação é mencionada por Araujo, Santos Neto e Bortolin (2024), quando as autorias destacam que a mediação na Ciência da Informação pode ser entendida como uma forma de conciliação de conflitos informacionais. Assim como em outras áreas como o Direito e a Educação, o mediador da informação busca promover o diálogo e a compreensão. A discussão apresenta uma visão abrangente sobre o conceito de mediação na Ciência da Informação ao compreender a mediação como uma forma de conciliação direcionada a resolver conflitos informacionais e a reconhecer a importância do papel do mediador na sociedade contemporânea.

A mediação na Ciência da Informação (CI), assim como em outras áreas, também pode ser compreendida como uma ação de conciliação, mas direcionada a lidar com conflitos de natureza informacional, visto que o Direito, a Comunicação, a Educação, por exemplo, também utilizam o termo mediação vinculando-o aos aspectos intrínsecos de suas respectivas áreas do conhecimento (Araujo; Santos Neto; Bortolin, 2024, p. 6).

A mediação não é um processo passivo, mas ativo e dinâmico que requer habilidades e conhecimentos especializados. O bibliotecário, como mediador, deve ser capaz de avaliar as necessidades de informação do usuário, identificar as fontes de informação mais relevantes e apresentá-las de uma maneira que seja

compreensível e útil para o usuário. Além disso, a mediação também pode envolver a orientação do usuário na navegação pelos sistemas de informação e na avaliação da qualidade e relevância da informação. Portanto, a mediação é um processo complexo que vai além da simples transmissão de informação, envolvendo a interpretação, a contextualização e a facilitação do acesso à informação.

É por isso que a mediação das fontes de informação na internet pelas bibliotecas universitárias é um processo complexo. E por sua vez o bibliotecário, como agente mediador da informação, precisa trabalhar com essa complexidade para atender às necessidades dos usuários (Azevedo; Ogécime, 2020). Para que o usuário tenha acesso à informação que precisa, o bibliotecário desempenha o importante papel na busca por essa informação.

Martini e Borges (2023) ressaltam a importância da mediação da informação como ferramenta para promover o aprendizado e autonomia informacional dos usuários, transformando as bibliotecas em espaços dinâmicos e essenciais para a sociedade.

Esse papel pode ser desenvolvido tendo a biblioteca e demais unidades de informação como um dispositivo que propicie e potencialize as ações de mediação. Educar em informação, através da mediação, implica na atuação do profissional enquanto educador, e da unidade como educadora (Martini; Borges, 2023, p. [7]).

E por último e não menos importante está a mediação da informação através das redes sociais como WhatsApp, Twitter, Facebook, YouTube e Instagram. Segundo Bianchi (2024, on-line) “Mais de 84% da população brasileira usa mídias sociais diariamente, enquanto os aplicativos sociais estão continuamente entre os mais populares e usados por usuários locais”. A alta porcentagem de usuários diários dessas mídias destaca o alcance massivo e o engajamento constante com essas plataformas. Isso reflete a necessidade de conexão, seja para fins pessoais, profissionais ou de entretenimento.

Segundo dados do portal Statista (2023) citado por Costa, Araujo e Nunes (2023), as redes sociais desempenham um papel importante para as bibliotecas e bibliotecários. Ao utilizar essas plataformas, as instituições podem: ampliar sua visibilidade, alcançar um público mais diversificado, promover seus serviços e eventos, divulgar novos livros, recursos digitais e outras atividades; defender a importância das bibliotecas para a sociedade e seus interesses; compartilhar conhecimento através de artigos, recomendações de leitura e informações relevantes;

e, finalmente, engajar com a comunidade, interagindo com os usuários e respondendo a suas perguntas, criando assim um forte senso de comunidade.

[...] estima-se que as redes sociais terão cerca de 5,85 bilhões de usuários até 2027, incluindo plataformas como Facebook, YouTube, WhatsApp, Instagram e outras. Esses números destacam o potencial dessas redes como instrumentos de comunicação para os bibliotecários propagarem a importância das bibliotecas, assim como do conhecimento científico e cultural para a sociedade (Statista, 2023 *apud* Costa; Araujo; Nunes, 2023).

Destacamos a importância das redes sociais como ferramentas de comunicação e disseminação de conhecimento, especialmente para bibliotecários. No entanto, é importante que os bibliotecários desenvolvam estratégias eficazes e éticas para utilizar essas redes, garantindo a precisão e a confiabilidade das informações compartilhadas.

3 FONTES DE INFORMAÇÃO DIGITAIS

Todas as publicações, ferramentas e recursos que disponibilizam informação a pessoa que dela necessita são chamadas de fontes de informação. Elas podem estar no suporte impresso ou formato digital como base de dados, repositórios, mecanismos de busca entre outros.

Até o término da década de 1990, para Rodrigues e Blattmann (2011) as fontes de informação eram predominantemente associadas ao formato impresso. Livros, jornais, revistas e outros materiais físicos eram a base para a procura do conhecimento. Contudo, com a disseminação das tecnologias de informação e comunicação, especialmente a Internet, houve uma mudança significativa. As fontes de informação atualmente são frequentemente associadas a recursos disponíveis no formato digital. A crescente digitalização de conteúdos, como artigos científicos, e-books, base de dados online e outros recursos acessíveis por meio de dispositivos eletrônicos reflete essa transição.

Até fins dos anos de 1990, fontes de informação eram sinônimo de formato impresso. Com a disseminação das tecnologias de informação e comunicação e o uso intensivo da Internet, fontes de informação passaram a ser sinônimo de recursos informacionais disponíveis no formato digital (Rodrigues; Blattmann, 2011, p. 48).

Com o surgimento da tecnologia, as universidades, para Araujo e Fachin (2016), têm se adaptado a essa nova realidade ampliando seus acervos de fontes

eletrônicas para atender a um maior número de pessoas simultaneamente. Por meio do acesso em rede isso é possível, pois permite que estudantes, pesquisadores e demais usuários acessem informações remotamente, as concessões de base de dados, periódicos eletrônicos, livros digitais, jornais on-line e outros recursos são disponibilizados através das redes da web. Essa estratégia visa não apenas a eficiência, mas também a democratização do acesso à informação, independentemente da localização geográfica.

Com foco no público alvo as universidades têm ampliado o seu acervo de fontes eletrônicas para atender ao maior número de pessoas ao mesmo tempo, por meio do acesso em rede, como o caso das concessões de base de dados, periódicos eletrônicos, livros jornais, informativos todo tipo de informação que possa ser transmitida através das redes da web (Araujo; Fachin, 2016, p. 88).

Fujita (2005, p.105) destaca ser uma “[...] tendência que provavelmente continuará à medida que as tecnologias de informação continuem a evoluir”. As fontes de informação digitais das bibliotecas universitárias desempenham um papel crucial na promoção da pesquisa e do aprendizado de estudantes e professores, pois elas oferecem uma variedade de materiais acadêmicos, como artigos de periódicos, livros eletrônicos, teses e dissertações, relatórios de pesquisa, dados estatísticos e muito mais.

Souza e Almeida Júnior (2019) também destacam que a mediação da informação, impulsionados pelos recursos tecnológicos, redefine o papel das bibliotecas universitárias na sociedade contemporânea.

[...] a mediação da informação no contexto das tecnologias trouxe uma perspectiva muito importante para as bibliotecas universitárias. Essa interferência proposta pela mediação da informação, atualmente vem sendo realizada com o auxílio das TIC através de elementos da web, tais como: software, redes sociais, repositórios, bases de dados, serviço de referência virtual, entre outros, enfim, toda uma interação mediada pelo computador, tornando o processo mediacional interativo, dinâmico e rápido (Souza; Almeida Júnior, 2019, p. 114).

Ainda de acordo com Souza e Almeida Júnior (2019) nas bibliotecas universitárias, a mediação da informação no contexto das tecnologias é crucial. Por meio dessa abordagem, a informação transcende sua natureza estática e se torna dinâmica, interativa e acessível. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) desempenham um papel fundamental nesse processo, permitindo que as bibliotecas

utilizem recursos on-line, como software, redes sociais, repositórios e bases de dados, para facilitar o acesso e a disseminação do conhecimento.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa apresentou inicialmente uma revisão bibliográfica, que consistiu na análise de estudos previamente publicados relacionados ao tema em questão. Em segundo lugar, foi conduzida uma pesquisa documental em recursos informacionais digitais disponíveis nos sites de duas importantes bibliotecas: a Biblioteca Central da Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Biblioteca “Lourenço José Tavares Vieira da Silva” da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). A pesquisa documental “[...] baseia-se em documentos primários, originais” (Andrade, 2010, p.113) em base de dados digitais disponíveis nos sites de duas importantes bibliotecas universitárias federais do estado do Pará: a Biblioteca Central da Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Biblioteca “Lourenço José Tavares Vieira da Silva” da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

No campus universitário de Belém (PA), essas duas bibliotecas se destacam por desempenhar um papel fundamental na facilitação do acesso à informação e na promoção do uso consciente das fontes disponíveis na internet. Para tanto, elas empregam uma variedade de ferramentas e estratégias, especialmente quando se trata de bases de dados bibliográficos.

A Biblioteca Central da UFPA, em particular, oferece diversas atividades de mediação da informação. Entre elas, destacam-se: pesquisa no Acervo: Os usuários podem realizar pesquisas no acervo da biblioteca, buscando materiais relevantes para suas necessidades acadêmicas. Renovação e Empréstimo Online: A possibilidade de renovar empréstimos online facilita o acesso contínuo aos recursos disponíveis. Pré-Cadastro: Os usuários podem realizar um pré-cadastro no Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI/UFPA), agilizando futuros procedimentos. Treinamentos: A biblioteca oferece treinamentos, incluindo o Portal de Periódicos da Capes. Esse treinamento, tanto presencial quanto online, proporciona acesso a textos completos em mais de 45 mil publicações periódicas, nacionais e internacionais, além de diversas bases de dados.

Por sua vez, a Biblioteca “Lourenço José Tavares Vieira da Silva” da UFRA desempenha um papel semelhante. Ela é uma unidade dedicada a oferecer serviços e recursos informacionais que apoiam as atividades de ensino, pesquisa e extensão

da instituição. A mediação da informação nessa biblioteca ocorre de diversas formas: orientação e treinamento: os usuários são orientados sobre os recursos e serviços disponíveis, tanto pessoalmente quanto por meio de canais virtuais como e-mail, telefone, chat e redes sociais. Ferramentas de Busca e Recuperação da Informação: A biblioteca disponibiliza catálogo online, bases de dados, repositório institucional e portal de periódicos, facilitando a busca por informações relevantes.

Em resumo, essas bibliotecas desempenham um papel crucial na promoção do acesso à informação, na formação de usuários críticos e autônomos e na construção do protagonismo social dos indivíduos no ambiente acadêmico.

5 RESULTADOS

De acordo com seus sites, as duas bibliotecas universitárias oferecem uma variedade de fontes de informação digital para apoiar a pesquisa e o aprendizado acadêmico.

Segundo o site Portal Biblioteca UFRA (2020), a Superintendência da Biblioteca divulgou uma cartilha sobre o Serviço de Referência Virtual (SRV), que descreve como serão realizadas as atividades das Bibliotecas Universitárias (BUs) da UFRA durante o Período Letivo Suplementar (PLS) que consiste de acordo com o PROEN Pró-Reitoria de Ensino (2020) em:

Plano de Ação de Retomada das Atividades do Ensino de Graduação da UFRA, e tem como base legal, a Portaria nº 544 do Ministério da Educação (MEC) e os pareceres nº 05 e nº 011 do Conselho Nacional de Educação (CNE), que regulamentam o ensino não presencial, emergencial e temporário em função da pandemia de Covid-19 (UFRA PROEN, 2020).

De acordo com a Cartilha UFRA, 2020 o SRV utiliza as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para suprir as necessidades informacionais da comunidade. Os atendimentos podem ser através de e-mails, redes sociais, treinamentos virtuais coletivos e individuais (ambos de forma remota) e disponibilização de informações sobre o acesso a fontes científicas digitais.

Consiste no atendimento da comunidade acadêmica utilizando Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para atender às necessidades informacionais da mesma por meio de: e-mail, redes sociais, treinamentos virtuais coletivos e individuais de forma remota e disponibilização de informações sobre o acesso a fontes científicas digitais (UFRA, 2020).

O SRV é basicamente um documento que foi lançado devido a ameaça do Coronavírus que diante da urgência de atendimento aos usuários fez com que boa parte das Bibliotecas Universitárias incluindo a da UFRA remodelassem a forma de assistência aos seus usuários. Segundo Lebrón Ramos (2019, p. 4) “[...] *la referencia virtual constituye un elemento esencial en la gestión de la información para el estudio, la enseñanza, la investigación y la toma de decisiones responsables en las bibliotecas universitarias [...]*”.

O SRV foi uma forma de prosseguir com as atividades da biblioteca devido a Pandemia do Coronavírus. A Cartilha “Como usar o SRV UFRA”² está disponível no Portal da UFRA ela é um guia essencial para estudantes, pesquisadores e demais membros da comunidade acadêmica da UFRA que desejam maximizar o uso dos recursos informacionais disponíveis. O documento oferece um passo a passo detalhado sobre como acessar e utilizar o Serviço de Referência Virtual, um serviço online que oferece suporte personalizado e acesso a uma vasta gama de recursos digitais. A Figura 1 apresenta a página inicial da cartilha sobre o SRV (Serviço de Referência Virtual).

² [https://novo.ufra.edu.br/images/Cartilha - Comunidade acadmica - Bibliotecas - Verso 20 2020 1.pdf](https://novo.ufra.edu.br/images/Cartilha_-_Comunidade_acadmica_-_Bibliotecas_-_Verso_20_2020_1.pdf)

Figura 1 - Cartilha da UFRA sobre o SRV³



Fonte: UFRA, 2024

A cartilha possibilita ao usuário:

- Descobrir as diversas bases de dados científicas disponíveis, como o Portal de Periódicos da Capes, SciELO, SciELO Livros, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, assim como o link de acesso a elas, entre outras.
- Aprender a realizar buscas eficazes e a encontrar os materiais necessários para suas pesquisas.
- Obter orientação individualizada sobre como utilizar as ferramentas de pesquisa e como formatar seus trabalhos acadêmicos.
- Participar de treinamentos online para aprimorar suas habilidades de pesquisa.
- Solicitar serviços como levantamento bibliográfico, elaboração de ficha catalográfica e comutação bibliográfica.

³ Disponível em: [Cartilha - Comunidade acadêmica - Bibliotecas - Versão 2.0.pdf - Google Drive](#)

- Conhecer os repositórios institucionais da UFRA e aprender a depositar seus trabalhos acadêmicos.

Além disso, de acordo com o Guia BDTA (2021) a UFRA também possui a Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos e o Repositório Institucional da Universidade Federal Rural da Amazônia (RIUFRA) os dois são recursos informacionais digitais de armazenamento e disseminação das obras intelectuais produzidas no âmbito das atividades de graduação e especialização da instituição.

A Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos (BDTA) é uma base digital de armazenamento e disseminação das obras intelectuais da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), produzidas no âmbito das atividades de graduação e especialização da instituição (BDTA, 2021).

O acesso às bases BDTA e RIUFRA é feito através do site Portal da Biblioteca UFRA, ao clicar no menu Central de Conteúdos. A Figura 2 apresenta a aba página inicial menu do site Portal da Biblioteca UFRA que dá acesso a BDTA e ao RIUFRA.

Figura 2 - Menu Portal da Biblioteca da UFRA



Fonte: UFRA, 2024.

Após finalizar o trabalho acadêmico e inserir a ficha catalográfica, é necessário enviar uma versão digital em PDF para a biblioteca. Dependendo do tipo de trabalho, deve-se escolher entre a BDTA (para TCCs e especializações) ou o RIUFRA (para teses, dissertações, artigos, livros e capítulos de livros). Junto com o trabalho, deve-

se enviar o formulário de autorização de publicação preenchido e assinado.

Para realizar o auto depósito, é preciso cadastrar-se no site do RIUFRA ou BDTA, completar o registro e iniciar o auto depósito na coleção correspondente ao trabalho. Tutoriais estão disponíveis nos sites para auxiliar no processo.

Após o depósito ou auto depósito, pode-se solicitar uma declaração de entrega pelos e-mails da BDTA ou RIUFRA, que será enviada por e-mail. A Figura 3 e 4 apresentam a página inicial da base de dados digitais BDTA e RIUFRA.

Figuras 3 e 4 - BDTA e RIUFRA



Fonte: UFRA, 2024.

Por outro lado, a Biblioteca Central da UFPA disponibiliza à comunidade universitária e à sociedade em geral, serviços e produtos de informação essenciais

para a disseminação do conhecimento. Dentre esses serviços está o de Referência e Circulação, Programa de Capacitação Continuada de Usuários (PCCU) que tem como finalidade “capacitar os usuários na utilização dos serviços de informação, contribuindo para o aprimoramento do desempenho nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão” (SIBI UFPA, 2024). As inscrições são gratuitas e divulgadas nas redes sociais da Biblioteca Central. Outro serviço importante para a comunidade acadêmica é o Treinamentos de Periódicos da CAPES. Os treinamentos do Portal de Periódicos da CAPES são on-line, gratuitos, interativos e em tempo real. A página da plataforma da CAPES, disponibiliza um calendário abrangendo todas as áreas do conhecimento. A plataforma também oferece treinamentos através de manuais e guias de treinamento rápido.

Já dentre os muitos produtos oferecidos pela Biblioteca Central da UFPA está o catálogo on-line do acervo das bibliotecas que está disponível através do Catálogo Pergamum. Nele, o usuário pode consultar informações bibliográficas, realizar reservas, renovar empréstimos e atualizar seus dados pessoais. Por outro lado, os Repositórios abrangem:

- O Repositório Institucional (RIUFPA) local onde se encontram teses, dissertações, artigos e outros trabalhos técnico-científicos produzidos na UFPA. Para acessar, basta visitar o site do RIUFPA;
- Biblioteca Digital de Monografias: disponibiliza TCCs e monografias de graduação e especialização da UFPA. Cujo objetivo é “fornecer acesso às produções científicas no âmbito da Universidade Federal do Pará, por meio dos TCC's de graduação e especialização” (BDM, 2017);
- Livros Aberto e oferece acesso a livros e capítulos de livros de acesso livre, produzidos por autores vinculados à UFPA e
- Repositório Institucional de Patentes (RIPAT): O objetivo do RIPAT é o de “fornecer acesso às publicações de propriedade intelectual no âmbito da Universidade Federal do Pará, através das patentes concedidas” (UFPA; RIPAT, 2017).

A Figura 5 apresenta alguns dos principais recursos informacionais disponíveis no site do SIBI/UFPA.

Figura 5 - Recursos informacionais disponíveis no site do SIBI/UFPA



Fonte: Compilado pela autora, a partir de BC UFPA, 2024.

O Portal de Periódicos da CAPES é outra ferramenta essencial. Para acessá-la, basta selecionar a UFPA como instituição e utilizar seu e-mail institucional e senha. Esse portal oferece uma vasta gama de periódicos científicos e acadêmicos. A Biblioteca da instituição também oferece treinamentos na modalidade online e presencial para os usuários que solicitarem.

O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso a textos completos disponíveis em mais de 45 mil publicações periódicas, internacionais e nacionais, e a diversas bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações dentre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na web (UFPA, 2024).

Primeiramente, o catálogo on-line do acervo das bibliotecas da UFPA está disponível através do Catálogo Pergamum. Nele, o usuário pode consultar informações bibliográficas, realizar reservas, renovar empréstimos e atualizar seus dados pessoais.

O Repositório Institucional da UFPA (RIUFPA) é o local onde se encontram teses, dissertações, artigos e outros trabalhos técnico-científicos produzidos na UFPA. Para acessar, basta visitar o site do RIUFPA.

O Portal do Livro Aberto oferece acesso a livros e capítulos de livros de acesso livre, produzidos por autores vinculados à UFPA. Já a Biblioteca Digital de Monografias disponibiliza TCCs e monografias de graduação e especialização da UFPA. De acordo com o Portal Livro Aberto da UFPA (2024), “o objetivo é fornecer acesso às produções científicas no âmbito da Universidade Federal do Pará, por meio de livros, capítulos de livros e folhetos. Realize sua pesquisa na caixa de busca.”

A Biblioteca Central da UFPA também utiliza as redes sociais como Instagram⁴, Facebook⁵ e YouTube⁶ para mediar a informação de forma não convencional, alcançando usuários que não são alcançados através de outros veículos de comunicação. Através das redes sociais como por exemplo o Facebook e o YouTube acontecem a divulgação das principais palestras e tutoriais oferecidos pela Biblioteca Central. O PCCU cuja:

[...] ações são relacionadas à normalização acadêmica, projetos de pesquisa científica, metodologia da pesquisa científica, fontes de pesquisa, submissão e publicação de artigos científicos, Currículo Lattes, uso dos produtos e serviços do Sistema de Bibliotecas da UFPA (SIBI/UFPA), pesquisa em bases de dados, dentre outros (SIBI UFPA, 2024).

O Programa de Capacitação Continuada de Usuários (PCCU) é um dentre os programas com palestras transmitidas pelo YouTube e divulgado através do Facebook e do Instagram da biblioteca. É também por meio do Facebook e Instagram que a Biblioteca Central da UFPA publica eventos, fotos e notícias de utilidade para a comunidade acadêmica. O tutorial “Minha Biblioteca” é divulgado através dessas duas redes sociais, o tutorial é disponibilizado em pdf acessado por meio de link publicado nessas redes ou no site da biblioteca.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apresentada evidencia a importância das bibliotecas universitárias como espaços de mediação e construção do conhecimento no cenário atual. A implementação do SRV nas bibliotecas universitárias da UFPA e UFRA, como descrito nas passagens, representa um avanço significativo na forma como as instituições de ensino superior concebem e oferecem serviços de informação aos seus usuários. Essa prática inovadora corrobora as afirmações de autores anteriormente citados ao longo deste trabalho como por exemplo Martini e Borges (2023) defendem que a biblioteca deve ser vista como um "dispositivo" que propicia e potencializa as ações de mediação. O SRV, ao oferecer suporte personalizado e treinamentos virtuais, comprova a função de mediador, conectando os usuários aos recursos informacionais de forma eficaz. Ao auxiliar os usuários a encontrar a informação relevante e a resolver

⁴ Instagram: <https://www.instagram.com/bcufpa/>

⁵ Facebook: <https://www.facebook.com/bcufpa>

⁶ YouTube: <https://www.youtube.com/@BibliotecaCentralUFPA>

dúvidas, o SRV evidencia essa capacidade de conciliação, superando as dificuldades encontradas pelos usuários na busca por informação em um ambiente digital cada vez mais complexo, como afirmam Araujo, Santos Neto e Bortolin (2024).

Já Araujo e Fachin (2016) destacam a importância de ampliar o acesso a fontes eletrônicas para atender às demandas da comunidade acadêmica. Ao disponibilizar um amplo acervo digital e oferecer ferramentas para sua busca e recuperação, essas bibliotecas confirmam a preocupação em ampliar o acesso à informação. Cerqueira, Nascimento e Mata (2017), Nunes e Carvalho (2016) e Sanches (2013) também destacam a importância da disseminação da informação, da formação de competências em informação e da construção do protagonismo social dos indivíduos. A Biblioteca Central da UFPA, ao disponibilizar um amplo acervo digital, incluindo bases de dados, repositórios e livros digitais, e ao oferecer treinamentos e tutoriais, cumpre seu compromisso com a disseminação do conhecimento e a formação de usuários autônomos. E além disso, Souza e Almeida Júnior (2019) e a prática da Biblioteca Central da UFPA confirmam a importância das TIC na mediação da informação, com o uso de ferramentas como software, redes sociais, repositórios e serviços de referência virtual.

Essas iniciativas não apenas ampliam o acesso ao conhecimento, mas também promovem a inclusão digital e a capacitação contínua da comunidade acadêmica, reforçando o papel essencial dessas bibliotecas como pilares de suporte educacional e inovação tecnológica.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed., São Paulo: Atlas, 2010.

ARAUJO, N. C.; FACHIN, J. Evolução das fontes de informação. **BIBLOS: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 29, n. 1, 2016. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/5463>. Acesso em: 9 set. 2024.

ARAUJO, R. R.; SANTOS NETO, J. A.; BORTOLIN, S. Mediações das coleções digitais nas bibliotecas da UTFPR: um estudo de caso do período da pandemia de Covid-19. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação** (Online), São Paulo, v. 20, p. 1-24, 2024. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1933>. Acesso em: 18 ago. 2024

AZEVEDO, K. R. de; OGÉCIME, M. O papel do bibliotecário como mediador da informação na busca pelo letramento informacional. **RDBCI: Revista Digital de**

Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 18, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdbci/a/9HwvMr9mPsHKTZ4cD4jz59H/?lang=pt#>. Acesso em: 18 ago. 2024.

BAGGIO, C. C.; COSTA, H.; BLATTMANN, U. Seleção de tipos de fontes de informação. **Perspectivas em Gestão e Conhecimento**, v. 6, n. 2, p. 204-217, jul./dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/26798>. Acesso em: 12 ago. 2024.

BIANCHI, T. **Uso de mídias sociais no Brasil: estatísticas e fatos**. 2024. Disponível em: [statista.com/tópicos/6949/social-midia-usage-in-brazil#topicOverview](https://www.statista.com/tópicos/6949/social-midia-usage-in-brazil#topicOverview). Acesso em: 9 set. 2024.

BRITO, T. R. de; VITORINO, E. V. O bibliotecário e a mediação da informação no contexto das bibliotecas universitárias. **Páginas a & b: Arquivos e Bibliotecas**, v. 3, n. 8, p.12- 22, 2017. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasaeb/article/view/3332>. Acesso em: 9 set. 2024.

CAREGNATO, S. E. O desenvolvimento de habilidades informacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede. **Revista de Biblioteconomia & Comunicação**, v.8, p. 47-55, jan./dez. 2000. Disponível em: <https://cedap.ufrgs.br/xmlui/bitstream/handle/20.500.11959/137/v8a3.pdf?sequence=4&isAllowed=y>. Acesso em: 9 set. 2024.

CERQUEIRA, D. S. A.; NASCIMENTO, R. S.; MATA, M. L. da. As fontes de informação digitais em bibliotecas universitárias: um estudo a partir de universidades de caráter público e privado do Espírito Santo. **BIBLIONLINE**, João Pessoa, v. 13, p. 82-93, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/35146/18824>. Acesso em: 9 set. 2024.

COSTA, L. M.; ARAUJO, A. S.; NUNES, M. S. C. Papel do bibliotecário como mediador nas redes sociais das bibliotecas públicas de Aracaju, Sergipe. *In: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB), 23., 2023. Anais [...]* Aracaju: UFS/ANCIB, 2023. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxxiiienancib/paper/view/1970>. Acesso em: 21 ago. 2024.

DIAS, M. M. K.; PIRES, D. **Usos e usuários da informação**. São Carlos: EdUFSCar, 2004.

DIRECTORY of Open Access Books. DOAB, 2012. Disponível em: <https://www.doabooks.org/en>. Acesso em: 03 nov. 2024.

FUJITA, M. S. L. Aspectos evolutivos das bibliotecas universitárias em ambiente digital na perspectiva da rede de bibliotecas da UNESP. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 15, n. 2, p. 97-112, jul./dez. 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/33/>. 21 ago. 2024.

LEBRÓN RAMOS, J. **Los Servicios de Referencia Virtual (SRV) en las Bibliotecas de la Universidad de Puerto Rico, Recinto de Río Piedras**. 2019. 280f. Tese (Doutorado em Documentación: Archivos y Bibliotecas en el Entorno Digital) - Universidad Carlos III de Madrid, Madrid, 2019. Disponível em: <https://e-archivo.uc3m.es/rest/api/core/bitstreams/299f75db-2f56-466a-9b38-5d5afbb1193e/content>. Acesso em: 03 nov. 2024.

MARTINI, P.; BORGES, J. A educação em informação como uma ação mediadora do bibliotecário. *In: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB), 23., 2023. Anais [...]* Aracaju: UFS/ANCIB, 2023. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxxiiienancib/paper/view/2015>. Acesso em: 18 ago. 2024.

CAPES. Portal de Periódicos da CAPES. Treinamentos: Calendário. Disponível em: <https://periodicos.capes.gov.br/index.php/treinamentos/calendario.html>. Acesso em: 04 nov. 2024.

NASCIMENTO, A. S.; SANTOS, L. C. P. A importância da educação de usuários nas bibliotecas. **Revista Fontes Documentais**, Aracaju, v. 01, n. 02, p. 24-35, jan./abr., 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/RFD/article/view/57497>. Acesso em: 04 nov. 2024.

NUNES, M. S. C.; CARVALHO, K. de. As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica: a caminho do desenvolvimento durável. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p.173-193, jan./mar. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23050/18633>. Acesso em: 04 nov. 2024.

RODRIGUES, C.; BLATTMANN, U. Uso das fontes de informação para a geração de conhecimento organizacional. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 1, n. 2, p. 43–58, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/9999>. Acesso em: 9 set. 2024.

SANCHES, R. R. Responsabilidade social do profissional da informação em uma sociedade democrática: do monopólio do conhecimento à liberdade de informação. *In: CASTRO FILHO, C. M. (org.). Olhares sobre a atuação do profissional da ciência da informação*. São Paulo: Todas as Musas, 2013.

SANTOS, R. do R.; GOMES, H. F.; DUARTE, E. N. O papel da biblioteca universitária como mediadora da informação para construção de conhecimento coletivo. **DataGramZero Revista de Informação**, v. 15, n. 2, abr. 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/8278>. Acesso em: 9 set. 2024.

SCHMIDT, R. **As 10 principais tendências de desenvolvimento web para 2024**. Blog AppMaster, 26 jul. 2023. Disponível em: <https://appmaster.io/pt/blog/2023-radar-de-desenvolvimento-web-10-principais-tendencias>. Acesso em: 01 nov. 2024.

SOUSA, R. G. de; ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de. Perspectivas em mediação da informação no contexto das tecnologias de informação e da comunicação em

bibliotecas universitárias. **Informação@Profissões**, Londrina, v. 8, n. 2, p. 104–123, 2019. DOI: 10.5433/2317-4390.2019v8n2p104. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/37578> . Acesso em: 01 nov. 2024.

TEIXEIRA, A. P. S. S.; LUBISCO, N. M. L. Educação em informação: uma possibilidade de consolidação para as bibliotecas multiníveis. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 17, n. 2, p. 345–363, 2024. DOI: 10.26512/rici.v17.n2.2024.53853. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/53853>. Acesso em: 01 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. Serviço de referência virtual das bibliotecas universitárias redeteca versão 2.0. Biblioteca da UFRA: Belém, 2020. Disponível em: https://novo.ufra.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2712:bioblioteca-da-ufra-divulga-cartilha-sobre-o-servico-de. Acesso em: 01 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Biblioteca digital. Biblioteca Central: Belém, 2012. Disponível em: <https://bc.ufpa.br/biblioteca-digital/>. Acesso em: 01 nov. 2024.

UFPA. Repositório Institucional de Patentes da UFPA. RIPAT. 2017. Disponível em: <https://ripat.ufpa.br/jspui/>. Acesso em: 01 nov. 2024.

UFRA. Pró Reitoria de Ensino (PROEN). Período letivo suplementar: relatório sobre a experiência de ensino não presencial. 2020. Disponível em: file:///E:/Relatorio_final_PLSUFRA_2020.pdf. Acesso em: 01 nov. 2024.